

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

XXXIV Encontro de Pastoral Litúrgica:

Promovido pelo Secretariado Diocesano da Liturgia, o XXXIV Encontro de Pastoral Litúrgica vai decorrer nos dias 18 e 19 de Fevereiro, no Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque. «Encontro com Cristo Sacramento» é o tema escolhido. É mais uma oportunidade que nos é oferecida para que nos identifiquemos cada vez melhor com Aquele que celebramos na liturgia e testemunhamos na vida.

Aberto a todos, os assuntos a tratar têm particular interesse para Ministros Extraordinários da Comunhão, Leitores, Grupos Corais, Acólitos e Catequistas.

As inscrições são até ao dia 10 de Fevereiro. O custo é de 10 €, mas a paróquia paga a inscrição, se for feita através do pároco.

Feirinha a favor da igreja nova: No próximo fim de semana, dias 11 e 12, realiza-se mais uma feirinha a favor da nova igreja e centro paroquial. Colabore, partilhando produtos para venda, comprando produtos que lhe façam falta e divulgando a iniciativa.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os

seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Aldina Barreiros Branco Ramos – 120 € (referente a todo ano 2011, ainda não publicado por lapso); Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Anónima – 15 €; Anónima – 120 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Teresa Silva – 10 €; Zulmira da Silva Martins Duarte – 5 €; Anónima – 1,10 €; Antonieta Marinho, de Monserrate – 1 €; Arménia Alves da Rocha – 50 €; Maria Rosinda, de Santa Maria Maior – 1 €; Maria José Silva, de Monserrate – 10 €; Joaquim Pereira Dantas – 10 €; Lucília Marques Rodrigues – 20 € (mensal: Fev. a Maio); Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 60 € (mensal: Jan. a Março). Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Angelina Antónia Pinelo – 20 €; D. Augusta, de Viana do Castelo – 20 €; Anónima – 10 €. Total entregue – 6.515 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
6	Seg	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos Alberto Viana Cunha Matos; Helena Passos
7	Ter	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; Jandira Alves Vieira (aniv.)
8	Qua	18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz
9	Qui	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristiano Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro
10	Sex	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria de Lurdes Passos e Sá
11	Sáb	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó; Pela defesa da vida humana desde o momento da concepção até à morte natural, e pela família, fonte de vida
12	Dom	10	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais

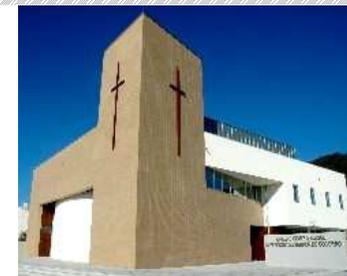
PARÓQUIA VIVA

N.º 579 – 05/02/2012

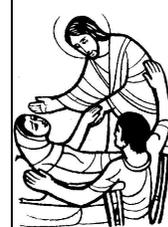
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo Comum – Ano B



«A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. ... E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.» (Evangelho)

O dinheiro e a educação dos filhos

Por: Pe. Rodrigo Lynce de Faria

«Por muito que me esforce, não consigo evitar que a minha casa se encha de coisas inúteis. Quando as vi pela primeira vez — tenho de o reconhecer — não duvidei de que eram necessárias. Com o passar do tempo, pelo contrário, vejo que poderia viver perfeitamente sem ter comprado muitas dessas coisas. O problema é que no momento não me lembro disto. Ou melhor, até me lembro, mas convenço-me de que necessito mesmo daquilo — e compro.

«Gostaria, sinceramente, de aprender a comprar com mais sensatez. Ainda mais agora que estamos a viver uma séria crise económica. Há tanta gente a passar necessidades! Gostaria de ter um estilo de vida mais simples, mais austero. No fundo, mais cristão. E ensinar esse estilo de vida aos meus filhos. Dou-me conta de que o excesso de bens estragou-lhes um pouco a educação. A minha mulher pensa o mesmo. E também

estamos de acordo em que o exemplo é o primeiro modo de educar. Acho que ainda estamos a tempo de mostrar-lhes na prática que é possível viver melhor com menos coisas».

Palavras de um pai de família que nos fazem pensar. A ideia de consumir com mais ponderação parece estar na mó de cima. Sobretudo em virtude da crise que estamos a atravessar. Muita gente tem o desejo real de controlar melhor as suas despesas. Seria uma pena, no entanto, que fosse somente por este motivo. O consumo prudente não é uma simples medida para economizar — é uma condição fundamental para sermos felizes! Oxalá estas circunstâncias sejam um momento ideal para redescobriremos isso.

Necessitamos do dinheiro para viver. Disso, ninguém tem dúvidas. Mas identificar a capacidade de gastar com a felicidade é um erro funesto. Uma vida feliz está muito mais relacionada com a qualidade das nossas relações com Deus e com os outros do que com as coisas que tenhamos ou que possamos vir a ter. Para um cristão — e também para qualquer pessoa sensata — não se trata somente de reduzir o consumo, mas de aprofundar em como vai a nossa relação com os bens materiais. Descobrir modos de usá-los como aquilo que são: instrumentos, não fins. Pedir a Deus que o nosso coração não se apegue àquilo que por definição é passageiro e caduco.

(Continua na pág. 3)

5.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Job 7, 1-4.6-7

2.ª leitura: 1 Cor. 9, 16-19.22-23

Evangelho: Mc. 1, 29-39

- Com que é que enchemos os nossos dias -

É flagrante nos textos de hoje o contraste entre um dia na vida de Cristo e em Job!

De facto, esta figura bíblica é-nos apresentada como que esmagada não só pelo peso do sofrimento físico, psíquico e social que a doença da lepra lhe acarreta, mas também por uma falta de sentido para a sua situação.

Comparando-se ao soldado, ao escravo ou ao mercenário e, sobretudo, apresentando-se como quem foge do momento presente, Job aparece-nos como alguém a quem faltam razões para viver, a quem falta um sentido para uma vida nestas condições.

Mas, nesta escuridão bem pesada, ainda brilha uma luzinha de esperança, que o leva a voltar-se, apesar de tudo, para Deus: “Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade”.

Bem diferente é o dia de Cristo, relatado no texto evangélico agora escutado. O dia de Cristo aparece bem cheio de actividades, mas sobretudo cheio de luz: encontra tempo para a oração comunitária na sinagoga, para fazer o bem, para o repouso, para a oração pessoal e para o cumprimento da sua missão de evangelizador!

Vivendo nós numa cultura em que toda a gente se queixa da falta de tempo, não será essa uma falsa questão? É verdade que nunca teremos tempo – pelo menos aqui na terra – para tudo o que queremos. Por isso, somos obrigados a fazer escolhas, a definir prioridades, a determinar o que é mais importante para nós. Então, quando, para nos desculparmos, dizemos que não tivemos tempo, estamos simplesmente a dizer que isso não era importante para nós!

E, acima de tudo, precisamos de uma força unificadora e congregadora dos nossos esforços e energias, isto é, de um sentido para a vida!

No texto da segunda leitura, Paulo apresenta-se-nos como alguém que encontrou esse sentido para a sua vida. Empregando embora expressões semelhantes às de Job (obrigação, escravo, tarefa imposta) os dias de Paulo estão cheios de sentido e de luz: “tudo faço por causa do Evangelho, para me tornar participante dos seus bens”!

É este sentido, esta luz, esta força que faltam muitas vezes aos nossos dias. Imitemos S. Paulo e até teremos tempo para mais coisas! De facto o melhor medicamento para o ‘stress’, para a ansiedade e para a maioria das depressões que por aí andam é deixarmos que seja Deus a pôr ordem na nossa vida, no nosso dia-a-dia, pois Ele é o único que pode salvar os “corações atribulados”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a igreja nova: Por ser neste fim de semana a Festa do Padroeiro, o Senhor do Socorro, o Ofertório das Missas dominicais, nos dias 4 e 5, reverte a favor das obras de construção da nova igreja e centro paroquial. Seja generoso(a)!

Reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP): Na próxima quarta-feira, dia 8, às 21 h., no centro paroquial, reúnem com o pároco os membros do Conselho Pastoral Paroquial (CPP), sendo a 1.ª reunião ordinária do novo mandato do CPP. Da agenda de trabalhos salientamos: 1. Apresentação dos novos membros do CPP e informação aos novos sobre o funcionamento do CPP; 2. Avaliação das actividades pastorais realizadas desde a última reunião; 3. Apresentação, discussão e aprovação do Programa de Pastoral para este ano 2012; 4. Atribuição de tarefas para as próximas actividades a realizar; 5. Outros assuntos.

Como de costume, no seu início, no período de antes da ordem do dia, a reunião é aberta a todos os paroquianos que queiram apresentar assuntos relativos à pastoral da paróquia.

Formação para Catequistas: Na próxima sexta-feira, dia 10, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, realiza-se um Encontro de Formação para Catequistas, que faz parte do plano de Catequese e será orientado pelo pároco. Todos os Catequistas da paróquia devem participar.

Dia Mundial do Doente: No próximo sábado, dia 11, dia de N. Sr.ª de Lurdes, celebra-se, em toda a Igreja Católica, o Dia Mundial do Doente.

Na nossa paróquia, o Dia do Doente e da 3.ª Idade será celebrado, a confirmar pelo Conselho Pastoral, no 3.º domingo de Maio, este ano a 20 de Maio. Não deixemos, contudo, de lembrar o dia 11 de Fevereiro em família, com o nosso carinho e a nossa oração em favor dos doentes.

Retiro para Jovens, organizado pelo Renovamento Carismático Católico: No próximo fim de semana, no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, de sábado, dia 11, às 15 h. a domingo, dia 12, às 18 h., decorre um Retiro para Jovens dos 16 aos 30 anos, organizado pelo Renovamento Carismático Católico. Este Retiro é gratuito para os Jovens. Contactos para inscrição: Aurora Martins: 962445619; Ricardo Amorim: 912272366; E-mail: vianadocastelo.rcc@gmail.com

Retiro para Jovens, organizado pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Vocacional: No próximo fim de semana, no Seminário Diocesano, de sábado, dia 11, às 9,30 h. a domingo, dia 12, às 17 h., decorre um Retiro para Jovens crismandos e crismados, dos 15 aos 20 anos, organizado pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Vocacional. Os jovens devem ir de uma forma desportiva (mochila e sapatilhas, se possível) e com o respectivo almoço/merendeiro. Será um dia diferente, dinâmico, cheio de energia e Jesus Cristo. O tema é surpresa. Para inscrições, contacte com o pároco ou com o Pe. Ricardo Correia (Telm. 96 855 77 41 ou e-mail rikorreia@gmail.com), até à próxima terça-feira, dia 7.

(Continua na pág. 4)

O dinheiro e a educação dos filhos

Por: Pe. Rodrigo Lynce de Faria

(Continuação da 1.ª página)

O dinheiro não garante a qualidade de vida. Nem garante, evidentemente, a qualidade da educação. Quantas vezes, na educação dos filhos, o problema não é a falta de dinheiro mas o excesso dele? Quantos pais enchem os seus filhos de presentes porque não têm tempo para estar com eles? Talvez a motivação para actuar deste modo seja boa — longe de mim pôr isso em causa! No entanto, não é um modo correcto de educar. Na educação, o tempo não se pode substituir pelo dinheiro nem pelos presentes.

O dinheiro mal gasto estraga a educação dos filhos — e estraga a capacidade dos pais para educarem correctamente. Quantos pais dizem que é preciso ter poucos filhos — um, no máximo dois — para poderem gastar mais com eles e dar-lhes assim uma melhor educação! Mais tarde, dão-se conta de que essa atitude complicou — e muito! — a educação dos seus filhos. Começam a pensar que os filhos teriam sido mais bem educados com menos dinheiro e mais irmãos.